

EDITAL

A **ESCOLA JUDICIAL DOS SERVIDORES**, em parceria com a **COORDENADORIA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE**, comunica a abertura das inscrições para a supervisão técnica **‘DO CASO AO LAUDO’**, aprovada pelo seu Conselho Técnico, em reunião de 25 de fevereiro de 2026, sob a coordenação da desembargadora Gilda Cerqueira Alves Barbosa Amaral Diodatti, da supervisora de serviço Nilce Olímpio de Sousa e da psicóloga judiciária Daniella Machado de Campos Marques Neves, que será realizada exclusivamente na modalidade a distância.

OBJETIVOS: Promover formação continuada de assistentes sociais e psicólogos(as) com vista à qualificação à prestação jurisdicional, estando de acordo com o Objetivo nº 4 (Gestão de Pessoas) do Planejamento Estratégico de 2021-2026 do TJSP. Qualificar a atuação dos profissionais nas Varas, abrangendo desde os procedimentos técnico-metodológicos no atendimento do caso até a produção escrita dos laudos periciais que subsidiam as decisões judiciais.

PÚBLICO-ALVO: Assistentes sociais e psicólogos(as) que atuam nas Varas da Infância e Juventude, da Família e Sucessões, de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, de Crimes contra Crianças e Adolescentes e do Sanctus e em ações que demandem medidas protetivas a idosos em situação de risco, que tramitem nas Varas Cíveis ou da Fazenda Pública.

VAGAS OFERECIDAS: 30 (trinta) vagas para cada grupo.

Haverá emissão de certificado de conclusão de curso àqueles que apresentarem no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: das 13h de 2 de março às 18h de 5 de março de 2026.

Para se inscrever os interessados deverão acessar a página da EJUS por meio da intranet > Servidores > Ver Mais > EJUS > Sala de Alunos ou pelo site do Tribunal de Justiça na aba INSTITUCIONAL > ESCOLAS.

CADA PROFISSIONAL PODERÁ SE INSCREVER EM APENAS UM GRUPO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

1. A inscrição importará o conhecimento de todas as instruções, tais como se acham estabelecidas neste Edital, não podendo ser alegada qualquer espécie de desconhecimento.
2. Os servidores do Tribunal de Justiça deverão observar as normas contidas na Portaria Conjunta nº 1, de 3 de setembro de 2012, publicada no DJE em 28/9/2012, págs. 1 a 4 e alteração publicada no DJE em 1º/2/2013, pág. 1.
3. Os inscritos deverão aguardar orientações para acessar a plataforma *Microsoft Teams*, que serão enviadas para o e-mail institucional pelo Núcleo de Apoio Profissional de Serviço Social e Psicologia.
4. O tema “Linguística aplicada ao Serviço Social e Psicologia no Judiciário” não estará disponível como opção de inscrição, pois se trata de aula facultativa. Os profissionais inscritos nos grupos temáticos automaticamente estarão matriculados para as aulas de Linguística e a participação não será considerada para fins de frequência e aprovação na Supervisão Técnica.
5. No caso de o servidor inscrever-se em atividades da EJUS e não obter aprovação e frequência igual ou superior a 75%, ficará impedido de participar de outros cursos ou palestras, pelo prazo de 90 dias.
6. Incorre no mesmo impedimento aquele que desistir da participação após o encerramento do período de inscrições.
7. Para fins de conclusão do curso, será facultado aos participantes responder a um formulário de avaliação de reação, a ser disponibilizado no último mês da atividade.
8. Com exceção de ausências motivadas por caso fortuito ou força maior, não serão deferidas as justificativas por: a) absoluta necessidade de serviço; b) exames e consultas médicas agendadas; e c) faltas compensadas e abonadas, férias regulamentares, licenças e demais afastamentos previstos em lei.
9. As impugnações do bloqueio deverão ser pleiteadas no prazo de 10 dias corridos, contados a partir do envio do e-mail de notificação do bloqueio.
10. Eventuais dúvidas poderão ser encaminhadas para ejus.eventos@tjsp.jus.br.

PROGRAMAÇÃO:

SERVIÇO SOCIAL

Grupo 1

Tema: Vara da Infância e da Juventude e Serviço Social.

Conteúdo programático: Debates e reflexões a partir de situações concretas e de expressões da questão social materializadas em temas, tais como medida de proteção, destituição do poder familiar, com ênfase nas particularidades da intervenção profissional nas Varas da Infância e Juventude. Enfoques na processualidade do estudo/perícia em Serviço Social; na articulação do trabalho com a rede socioassistencial e com o Sistema de Garantia de Direitos; na produção de documentos técnicos, com ênfase na análise, leitura e reescrita crítica dos registros profissionais.

Datas: 17/3, 31/3, 14/4, 28/4, 12/5, 26/5, 9/6 e 23/6, das 9h às 11h

Supervisora: Abigail Aparecida de Paiva Franco - Graduação, mestrado e doutorado em Serviço Social (UNESP/Franca/SP). Assistente social no TJSP de 1991 a 2018. Docente no curso de "Laudos Sociais" (TJSP/EJUS 2016-2019) e no curso de "Atualização de registro em Serviço Social: laudos, relatórios e pareceres" (TJSC/CEJUR 2017 e 2018). Realiza estudos e pesquisas sobre o Sistema de Garantias de Direitos, convivência familiar e comunitária, acolhimentos familiar e institucional e, Serviço Social na área sociojurídica. Autora de artigos e livros com destaque para "Perícia em Serviço Social (Papel Social, 2021 –coautoria); "Produção de documentos e emissão de opinião técnica em serviço social" (CFESS, 2022 – coautoria); pesquisadora convidada do NCAF – SGD/PPGSS/PUC-SP

Grupo 2

Tema: Adoção: indicação, modalidades e processualidade.

Conteúdo programático: Discussão de casos, procedimentos técnicos e oficina de escrita que envolvam: identificação e análise de questões relativas à parentalidade (biológica e adotiva), à destituição do poder familiar e à transferência de filiação de crianças e adolescentes, considerando as modalidades de adoção fechada, aberta ou com contato e compartilhada. Rever/aprofundar fundamentos teóricos, postulados éticos e procedimentos técnico-operativos para realização de estudos e registros em matéria de Serviço Social.

Datas: 18/3, 1º/4, 15/4, 29/4, 20/5, 3/6, 17/6 e 1º/7, das 10h às 12h

Supervisora: Dalva Azevedo de Gois - Assistente social, especialista em Família, mestre e doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuou como assistente social na Saúde, na Justiça Estadual de SP e na Assistência Social e como pesquisadora e docente na graduação e na pós-graduação (lato e stricto sensu). Atualmente, como autônoma, é supervisora, em especial nas temáticas famílias e trabalho social com famílias, e consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Grupo 3

Tema: Perícia Social em Vara de Família.

Conteúdo programático: Discussão de casos, procedimentos técnicos e oficina de escrita que envolvam: identificação e análise de questões relativas à convivência social (familiar e comunitária) de crianças, adolescentes e idosos; das relações de parentalidade – proteção, cuidados e educação – no âmbito social. Rever/aprofundar fundamentos teóricos, postulados éticos e procedimentos técnicos operativos para realização de perícia em matéria de Serviço Social e para seu registro.

Datas: 11/3, 25/3, 8/4, 22/4, 13/5, 27/5, 10/6 e 24/6, das 10h às 12h

Supervisora: Dalva Azevedo de Gois - Assistente social, especialista em Família, mestre e doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atuou como assistente social na Saúde, na Justiça Estadual de SP e na Assistência Social e como pesquisadora e docente na graduação e na pós-graduação (lato e stricto sensu). Atualmente, como autônoma, é supervisora, em especial nas temáticas famílias e trabalho social com famílias, e consultora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Grupo 4

Tema: Habilitação de pretendentes à adoção e o serviço social: entre o pretender, o avaliar e o adotar.

Conteúdo programático: Refletir sobre a avaliação de pretendentes à adoção no processo de habilitação e, como ato contínuo, na processualidade da adoção, bem como para a construção de documentos escritos com manifestações/pareceres em matéria do serviço social.

Datas: 18/3, 1º/4, 15/4, 29/4, 20/5, 3/6, 17/6 e 1º/7, das 9h às 11h

Supervisora: Alberta Emília Dolores de Goes - Doutora e mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Assistente social da Coordenadoria do Núcleo de Apoio Profissional de Serviço Social e Psicologia, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Docente na graduação de Cursos de Serviço Social, pós-graduações, formações, supervisões e consultoria na área de serviço social, na garantia de direitos da infância e juventude, da seguridade social, dentre outros.

Grupo 5

Tema: O estágio de convivência na processualidade da adoção de crianças e adolescentes e a sua avaliação e acompanhamento pelo serviço social.

Conteúdo programático: Contribuir à reflexão acerca das competências profissionais na avaliação e acompanhamento do estágio de convivência, tendo como centralidade os direitos das crianças e adolescentes, bem como acerca dos documentos escritos com manifestações e/ou pareceres em matéria do serviço social.

Datas: 11/3, 25/3, 8/4, 22/4, 13/5, 27/5, 10/6 e 24/6, das 9h às 11h

Supervisora: **Alberta Emília Dolores de Goes** - Doutora e mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Assistente social da Coordenadoria do Núcleo de Apoio Profissional de Serviço Social e Psicologia, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Docente na graduação de Cursos de Serviço Social, pós-graduações, formações, supervisões e consultoria na área de serviço social, na garantia de direitos da infância e juventude, da seguridade social, dentre outros.

Grupo 6

Tema: Fala, moleque! Fala, menina! Abordagens e registros na intervenção de Assistentes Sociais com crianças.

Conteúdo programático: A infância é da criança. As profissões constroem suas lentes a partir de particularidades de atribuições. Nessa seara: qual a parte que nos cabe desse latifúndio? A partir de compreensões distorcidas de um suposto não contato de assistentes sociais com crianças, é prioritário que se organize, reflita e produza a respeito das contribuições específicas do serviço social junto a esse seletor público-alvo. No espaço sócio-ocupacional do Sociojurídico não poderia ser diferente. Atribuição, manejo, avaliação e registro – vamos apreender?

Datas: 11/3, 25/3, 15/4, 29/4, 13/5, 27/5, 10/6 e 24/6, das 9h às 11h

Supervisora: **Fabiana Aparecida de Carvalho** - Doutora e pós-doutora em Serviço Social pela PUC/SP (instrumentalidade no serviço social junto às crianças e adolescentes vítimas de abusos sexuais), mestre em Educação pela UNESP de Rio Claro/SP (adolescência em conflito com a Lei: escola, família e Estado), graduada em Serviço Social pela UNESP. Docente do Curso de Graduação em Serviço Social da PUC Campinas/SP. Supervisora Técnica de Equipes nas políticas públicas de assistência social e educação.

Grupo 7

Tema: Violência Doméstica contra a mulher.

Conteúdo programático: Debates e reflexões sobre expressões da questão social materializadas no tema da violência doméstica contra mulheres (relacionamento abusivo, ciclo da violência doméstica, violência sexual contra meninas - crianças e adolescentes, violência processual de gênero, entre outros), oficina de escrita crítica a dos registros profissionais, reflexão sobre postulados teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos para a elaboração de registros profissionais de atendimentos sobre violência doméstica contra mulheres.

Datas: 19/3, 23/4, 30/4, 14/5, 28/5, 11/6, 25/6 e 2/7, das 9h às 11h

Supervisora: **Ilka Custódio de Oliveira** - Mestre e doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Especialista em Gerontologia pela Universidade Federal de São Paulo. Assistente social do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Tribunal de Justiça de São Paulo, comarca da Capital. Coordenadora do Núcleo de Estudos de Envelhecimento e Serviço Social “Ivone Lara”.

Grupo 8

Tema: Parentalidade e processos das Varas de Família: aportes teórico-metodológicos em Serviço Social.

Conteúdo programático: O que é fundamental e o que é acessório para o laudo social? No aprofundamento das reflexões sobre estudo social e a elaboração dos documentos técnicos, algumas categorias são constantes e determinantes, mas impactadas pela dinâmica social e pela conjuntura. Diante disso, neste grupo optamos por tratar da parentalidade como uma categoria de análise potencializadora no estudo e elaboração de documentos do Serviço Social. Se tudo é social, o que particulariza o laudo social? Visa, ainda, a problematizar que se temos os pressupostos teórico-metodológicos e ético-políticos que balizam o fazer profissional, há requisitos fundamentais que orientam a resposta profissional à sociedade. Não se trata de condicionar um modelo, mas possibilitar que o profissional observe criticamente a sua escuta, seu processo de atuação e seu posicionamento com a autonomia relativa no contexto institucional do TJSP. Observação: grupo de aprofundamento.

Datas: 12/3, 26/3, 9/4, 23/4, 14/5, 28/5, 11/6 e 25/6, das 9h às 11h

Supervisora: Aurea Satomi Fuziwara – Doutora em Serviço Social, pesquisadora, autora e consultora em temas de ética profissional, direitos humanos, ética e linguagem no contexto da produção de documentos do Serviço Social. Experiência com formação e supervisão na rede protetiva, conselhos tutelares e conselhos de direitos da criança e do adolescente e equipes técnicas dos Tribunais de Justiça.

Grupo 9

Tema: Perícia Social em Vara de Família.

Conteúdo programático: Articular a teoria e prática a partir da análise de estudos de caso ou de laudos em Serviço Social. Trazer aspectos legais da perícia e do laudo social conforme Código de Processo Civil, articulando-os às referências do coletivo profissional. Articular a finalidade processual à profissional nas perícias em Serviço Social nas Varas de Família. Especificar as particularidades sociais das demandas legais e litigantes no âmbito familiar. Discutir a autonomia profissional na construção operativa da perícia em Serviço Social. Abordar os aspectos éticos, as chaves teóricas e a estrutura dos relatórios, laudos e pareceres.

Datas: 12/3, 26/3, 9/4, 23/4, 14/5, 28/5, 11/6 e 25/6, das 14h às 16h

Supervisora: Rita de Cássia S. Oliveira – Assistente social, mestre e doutora em Serviço Social na PUC-SP, aposentada no TJSP em 2023. A partir da experiência de trabalho com família, infância e juventude na área sociojurídica, vem realizando estudos, pesquisas, publicações e consultorias sobre a convivência familiar e comunitária e as particularidades do trabalho do assistente social nessa área. Destacam-se entre essas ações, a coordenação da pesquisa sobre as instituições de acolhimento de crianças e adolescentes realizada na cidade de São Paulo em 2004, a publicação "Quero voltar para casa: o trabalho em rede e a garantia do direito à convivência familiar e comunitária para crianças e adolescentes que vivem em abrigos", AASPTJSP, 2007, os livros Serviço Social na Justiça de Família: demandas contemporâneas do exercício profissional (em parceria), Cortez (2019) e Produção de documentos e emissão de opinião técnica em serviço social, CFESS, 2022 (em parceria), Perícia em Serviço Social (em parceria), Papel Social (2021) e Pesquisadora Convidada do NCAF – SGD/PPGSS/PUC-SP.

PSICOLOGIA

Grupo 10

Tema: Perícia Psicológica em Vara de Família.

Conteúdo programático: Análise das questões psicológicas, tanto as de natureza intrapsíquicas como as intersubjetivas, nas disputas judiciais, e os passos para elaboração de laudos psicológicos; discussão sobre as especificidades de um caso particular, com o intuito de instrumentalizar a refletir sobre a dinâmica psicológica do caso em si e de casos semelhantes; reflexão sobre o manejo da técnica e a escolha dos procedimentos metodológicos para as demandas apresentadas. Elaboração de laudos com compartilhamento de trechos (sem a identificação das pessoas avaliadas) para auxiliar os participantes a identificarem modos de traduzir o resultado da avaliação em um texto claro.

Datas: 9/3, 23/3, 6/4, 4/5, 18/5, 1º/6, 15/6 e 29/6, das 9h às 11h

Supervisora: Cláudia Amaral Melo Suannes - Psicóloga e psicanalista. Especialista em psicologia jurídica pelo CFP, mestre em psicologia clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Atuou como psicóloga perita em Vara de Família e como integrante do Núcleo de Apoio Profissional de Psicologia e de Serviço Social. Foi professora do curso de Psicologia Jurídica do Instituto *Sedes Sapientiae*, é autora do livro "A sombra da mãe, psicanálise e vara de família" e de artigos sobre o tema.

Grupo 11

Tema: Perícia Psicológica em Vara de Família.

Conteúdo programático: Análise das questões psicológicas, tanto as de natureza intrapsíquicas como as intersubjetivas, nas disputas judiciais, e os passos para elaboração de laudos psicológicos; discussão sobre as especificidades de um caso particular, com o intuito de instrumentalizar a refletir sobre a dinâmica psicológica do caso em si e de casos semelhantes; reflexão sobre o manejo da técnica e a escolha dos procedimentos metodológicos para as demandas apresentadas. Elaboração de laudos com compartilhamento de trechos (sem a identificação das pessoas avaliadas) para auxiliar os participantes a identificarem modos de traduzir o resultado da avaliação em um texto claro.

Datas: 16/3, 30/3, 13/4, 27/4, 11/5, 25/5, 8/6 e 22/6, das 9h às 11h

Supervisora: Cláudia Amaral Melo Suannes - Psicóloga e psicanalista. Especialista em psicologia jurídica pelo CFP, mestre em psicologia clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Paulo. Atuou como psicóloga perita em Vara de Família e como integrante do Núcleo de Apoio Profissional de Psicologia e de Serviço Social. Foi professora do curso de Psicologia Jurídica do Instituto *Sedes Sapientiae*, é autora do livro “A sombra da mãe, psicanálise e vara de família” e de artigos sobre o tema.

Grupo 12

Tema: Psicologia e adoção.

Conteúdo programático: Discussão de casos, procedimentos técnicos e oficina de escrita de documentos psicológicos em avaliação psicológica e/ou intervenções para colocação de crianças e adolescentes em família substituída por adoção em casos que envolvam: preparação de crianças e adolescentes; buscas e atualizações cadastrais; aproximação criança-pretendentes; acompanhamento do estágio de convivência; entrega legal e protegida de filho em adoção; adoções fora do cadastro (unilateral e *intuitu personae*); riscos de burla ao cadastro.

Datas: 18/3, 1º/4, 15/4, 29/4, 13/5, 27/5, 10/6 e 24/6, das 9h às 11h

Supervisor: Carlos Renato Nakamura - Psicólogo judiciário no TJSP, atua na Comarca de Américo Brasiliense. Psicólogo e mestre em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP), especialista em Psicologia Jurídica pelo Conselho Federal de Psicologia e pelo Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos.

Grupo 13

Tema: A Psicologia e as medidas de proteção a crianças e adolescentes.

Conteúdo programático: Discussão de casos, procedimentos técnicos e oficina de escrita de documentos psicológicos em avaliação psicológica e/ou intervenções para a garantia de direitos de crianças e adolescentes em casos que envolvam: situação de risco; acolhimento institucional ou familiar; reintegração familiar; colocação em família extensa; perda do poder familiar.

Datas: 11/3, 25/3, 8/4, 22/4, 6/5, 20/5, 3/6 e 17/6, das 9h às 11h

Supervisor: Carlos Renato Nakamura - Psicólogo judiciário no TJSP, atua na Comarca de Américo Brasiliense. Psicólogo e mestre em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP), especialista em Psicologia Jurídica pelo Conselho Federal de Psicologia e pelo Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos.

Grupo 14

Tema: O Raciocínio clínico em casos psicolegais – Módulo 2.

Conteúdo programático: Este módulo dá continuidade ao percurso formativo iniciado em encontros anteriores, aprofundando o desenvolvimento do raciocínio clínico aplicado ao contexto judicial, especificamente em demandas psicolegais e conflitos familiares. Capacita o psicólogo judiciário a: a) diferenciar o problema jurídico do psicológico (e a conjugalidade da parentalidade) e transformar demandas jurídicas em questões psicológicas; b) estruturar o manejo de entrevistas técnicas com adultos e crianças em contextos litigiosos e aplicar o conceito de diagnóstico situacional; c) traduzir conceitos jurídicos como guarda, risco, convivência e responsabilidade parental para categorias psicológicas; d) fundamentar a construção do laudo de forma ética e técnica, distinta da lógica clínica, identificando os limites institucionais de sua atuação. Leitura e discussão de documentos processuais (Petição Inicial, Contestação, Determinação Judicial, Documentos Técnicos, Relatórios Psicológicos, Laudos). Elaboração do Relato dos encontros por membros do grupo.

Datas: 11/3, 25/3, 8/4, 22/4, 6/5, 20/5, 3/6 e 17/6, das 14h às 16h

Supervisor: Sidney Shine – Psicólogo, mestre, doutor e pós-doutor em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Ex-clínica associate na Clínica de Tavistock (Londres - Reino Unido); portador do título de especialista em Psicologia Clínica e Jurídica pelo CRP-06; ex-psicólogo judiciário do Tribunal de Justiça de São Paulo; psicanalista, consultor e supervisor em atendimento de adultos e de casal; autor de livros e artigos sobre atuação na interface entre Psicologia e Direito; professor em cursos de Psicologia Jurídica

Grupo 15

Tema: Avaliação psicológica e o uso de instrumentos.

Conteúdo programático: Discussão de casos que tenham empregado instrumentos psicológicos (privativos de psicólogos) e/ou recursos auxiliares em sua metodologia de avaliação ou poderiam se beneficiar da aplicação de tais recursos; discussão sobre a aplicação de instrumentos ou procedimentos e dos resultados, bem como da integração das informações provenientes em relatórios e laudos.

Datas: 19/3, 9/4, 23/4, 7/5, 21/5, 28/5, 11/6 e 25/6, das 9h às 11h

Supervisora: Lucilena Vagostello – Psicóloga judiciário da Vara do Júri, Execuções Criminais e da Infância e da Juventude de Jundiaí. Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (2007), mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1997), graduada em Psicologia (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 1989). Especialista no Método de Rorschach. Psicóloga do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo desde 1998. Atuou como docente em Curso de Extensão Universitária em Psicologia Judiciária da COGEAE-PUCSP e no curso de pós-graduação em Psicologia Jurídica do Centro Universitário São Camilo. Pesquisadora dos temas: psicologia jurídica, infância e adolescência, violência doméstica, avaliação psicológica, psicodiagnóstico, técnicas projetivas.

Grupo 16

Tema: Adoção: avaliação de pretendentes à adoção.

Conteúdo programático: A partir dos laudos produzidos, a proposta da supervisão visa a discutir casos de pretendentes à adoção no processo de avaliação psicológica na fase de habilitação. Objetiva-se focar na estrutura dos documentos e conteúdo, a partir de normativas do Conselho Federal de Psicologia, e pela ciência. A reflexão sobre metodologia e técnicas em avaliação psicológica que envolvam comportar temáticas sensíveis da adoção como adoção de crianças e adolescentes PCDs, “crianças grandes”, grupos de irmãos, crianças e adolescentes com doenças etc.

Datas: 12/3, 26/3, 9/4, 23/4, 14/5, 21/5, 11/6 e 25/6, das 9h às 11h

Supervisora: Cássia Regina de Souza Preto – Psicóloga formada pela UEL (Universidade Estadual de Londrina) - PR (1987), mestre em Psicologia e Saúde pela FAMERP (2020), Psicóloga no TJSP (desde 2010), autora de livros exigidos pela VUNESP para o concurso do TJSP (Laudo Psicológico, 2016, Ed. Juruá e capítulo “Relatório Psicológico” no livro Produção de documentos em psicologia, orgs. Shine, Lourenço e Ortiz, 2021) e outras obras, como o livro Laudo Psicológico em Adoção (Juruá, 2024). Especialização em Psicologia e Saúde: Interfaces Teóricas e Práticas -UNESP; Especialista em Psicologia Clínica e em Psicologia Organizacional - CFP.

Grupo 17

Tema: Abordagem com crianças no contexto do Judiciário.

Conteúdo programático: Análise dos aspectos psicológicos, tanto individuais como intersubjetivos, em casos de disputas judiciais no âmbito da família, com especial enfoque no manejo do trabalho com as crianças e adolescentes. Partiremos de casos concretos e discussões que possam contribuir para a escuta e avaliação de crianças e adolescentes envolvidos no judiciário. A partir destas reflexões, abordaremos os aspectos importantes para a elaboração de laudos psicológicos, do ponto de vista técnico, dinâmico e ético, levando em consideração o estilo e o trabalho realizado por cada profissional.

Datas: 13/3, 27/3, 10/4, 24/4, 8/5, 22/5, 12/6 e 19/6, das 9h às 11h

Supervisora: Christiane Laurito Costa – Psicóloga pela USP, pós-graduada em Psicologia da Saúde pelo Departamento de Psiquiatria da UNIFESP, mestre pelo Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP, psicanalista pelo Departamento de Psicanálise da Criança do Instituto Sedes Sapientiae. Atua como psicóloga nas Varas de Família do Fórum Central do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) desde 2010, e em consultório particular.

Grupo 18

Tema: Abuso sexual intrafamiliar: análise de famílias incestuosas.

Conteúdo programático: Análise dos aspectos psicológicos, tanto individuais quanto do grupo familiar em situações de abuso sexual intrafamiliar. Estudo da dinâmica das famílias incestuosas e a implicação desta especificidade de violência, que vai além do abuso sexual denunciado, no contexto judicial das Varas de Infância e Juventude e Varas de Família. Discussão de casos de abuso sexual intrafamiliar que possam envolver regulamentação/suspensão de visitas, disputa de guarda, destituição do poder familiar, entrega para adoção e outras medidas, com enfoque nas técnicas de avaliação e na elaboração de laudos e relatórios.

Datas: 13/3, 27/3, 10/4, 24/4, 8/5, 22/5, 12/6 e 19/6, das 14h às 16h

Supervisora: Gisele Joana Gobbetti – Psicóloga pelo Instituto de Psicologia da USP, Mestre em Ciências (área: Medicina Legal) e Doutora em Ciências (área: Bioética) pela Faculdade de Medicina da USP. Atuou como Psicóloga Responsável do Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual- CEARAS por 27 anos e é responsável pela implantação do Projeto de Atendimento a Famílias Incestuosas- PROFAM, ligado ao Laboratório de Casal e Família - LABCAFAM do Instituto de Psicologia da USP, desde 2024.

SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA (grupo misto)

Grupo 19

Tema: Avaliação e intervenção junto a adolescentes a quem foi atribuída autoria de ato infracional.

Conteúdo programático: Discussão de casos, procedimentos técnicos e oficina de escrita em casos que envolvam: a compreensão da Violência Estrutural na reprodução da violência interpessoal; estratégias de intervenção junto a adolescentes que cometeram violência sexual e atos infracionais; análises conjuntas dos conteúdos produzidos no decorrer das supervisões; a interface com a Rede de Serviços, na perspectiva da Lei 13.431/2017 e do Decreto 9.603/2018.

Datas: 16/3, 22/4, 18/5 e 15/6, das 14h às 16h; 6/4, 4/5, 1º/6 e 6/7, das 9h às 11h

Supervisora: Sandra Eloiza Paulino – Pós-doutora e doutora em Serviço Social pela PUC/SP (2021 e 2011). Possui graduação (1995) e Mestrado (2005) em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É Especialista em Psicologia Clínica: Teoria Psicanalítica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002) e, em Psicodinâmica de Adultos: Análise Institucional, pelo Instituto Sedes Sapientiae (2000). Tem atualização em Impactos da Violência na Saúde pela Fiocruz (2006) e em Violência Doméstica contra crianças e adolescentes pelo Instituto *Sedes Sapientiae* (2017). Desenvolve Supervisão Técnica a equipes que trabalham no enfrentamento da Violência Sexual e Doméstica desde 2011. Realizou Consultoria pela UNESCO (2022) para a construção do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Município de São Paulo. Realizou Consultoria pela UNESCO para a construção da Norma Técnica dos Serviços de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Município de São Paulo (2024). Tem experiência na área de Serviço Social, atuando principalmente com os seguintes temas: violência sexual, violência doméstica contra crianças e adolescentes e atendimento aos autores da violência sexual.

PROGRAMAÇÃO PARA OS INSCRITOS DE TODOS OS GRUPOS

Tema: Linguística aplicada ao Serviço Social e Psicologia no Judiciário.

Conteúdo programático: Práticas de leitura, escrita, releitura e reescrita de amostras de laudos e relatórios (descaracterizados). Análise dessas amostras sob as dimensões: discursiva, textual, linguística, gramatical e ortográfica. Aspectos a serem observados nessa análise: estrutura composicional, temática e de estilo dos gêneros “laudo” e “relatório”; coesão, coerência e progressão discursiva; adequação lexical; gerenciamento do discurso alheio; correção gramatical e ortográfica.

Datas: 20/3, 17/4, 29/5 e 26/6, das 9h às 11h30.

Professora: Glícia Azevedo - doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), atuando, na graduação, na Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), onde ministra disciplinas na área de Práticas de Leitura e Escrita, e em dois programas de pós-graduação da UFRN - o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL), mais especificamente na área de Linguística Aplicada (LA) e na linha de pesquisa "Letramentos e Contemporaneidade", e o Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras). Seus interesses de pesquisa vinculam-se, principalmente, aos seguintes temas: letramentos, gêneros discursivos e ensino; formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas, formação linguística na área de Ciências e Tecnologia, ensino de argumentação; usos da inteligência artificial generativa.

METODOLOGIA: Os encontros serão realizados por meio da plataforma *Teams*, sendo oferecidos espaços de discussão e análise dos casos e revisão técnica da redação dos laudos.

[Clique aqui para efetuar sua inscrição](#)